

CENTRO DE FORMAÇÃO



CF-MEPES
Faz. Boa Vista
29315 - Piúma - ES
Tel (027) 5201660

PLANOS DE ESTUDOS

Participação dos líderes e do

Ambiente educativo

Planos de estudo



CF-MEPES

EFA MURIAÉ - 1990

RELATÓRIOS

DOS PLANOS DE ESTUDOS

* A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E LÍDERES
COMUNITÁRIOS

* AMBIENTE EDUCATIVO

* OS PLANOS DE ESTUDO

REALIZADO NA

ESCOLA DA FAMÍLIA AGRÍCOLA

NOVO HORIZONTE - PIRAPANEMA

MURIAÉ - M. G

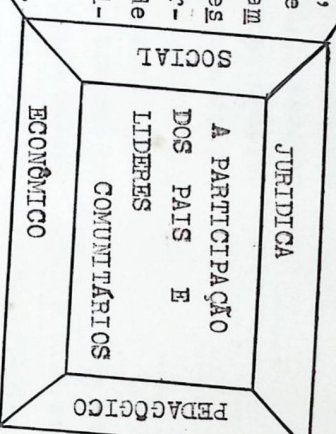
ESTÁGIARIOS

* LUIZA MARIA W. ZAMPIROLI

* FRANCISCO DEMONTHIÊ DO SANTOS

1986

da escola foram feitas as seguintes assembleias. Três assembleias no primeiro ano e três no terceiro ano de escola, onde a participação dos pais foi de cinquenta por cento, com a finalidade de formar o conselho administrativo. Devido não haver reunião de equipe não é possível haver reunião de equipe permanente a relação o plano de junto aos pais, exeto nas assembleias da EFA. Devido a não formação de um conselho administrativo e de normas imposta pela prefeitura quem administra a EFA é a Secretaria Municipal de Educação e quem guia é os monitores, Mas os monitores, alunos e equipe com a família e colegas, embora não houvera reuniões e pais, estão tentando formar um conselho ativo para administração de Muriaé não queira abrir mão.



se que foi causado devido a falta de visita dos monitores as famílias, e os pais a escola. Em todas as assembleias que houveram, foram para debater e tentar formar o conselho e engajar a comunidade local com a escola. Foi também debatido sobre a participação feminina na escola que não é bem aceito por alguns, e a importância do plano de estudo e caderno da realidade que até agora não mostrou ter surtido efeito algum. A única decisão tomada foi a formação do conselho administrativo que ainda está para ser formado. Com o conselho em formação e com a não existência de reunião de equipe toda sessão os alunos pagam vinte cruzados em dinheiro ou em produtos alimentícios, alguns alunos tem uma bolsa que lhe dá o direito de pagar menos ou mesmo não pagar. É feito levantamento do gasto anual da alimentação a Secretaria não é estipulada uma taxa mínima pois a EFA é sustentada pela Prefeitura Municipal de Educação e feita. Por enquanto nenhuma conta é apresentada ao conselho pois este esta em formação e quando o mesmo estiver formado será exigido a apresentação anual de todas as contas, receitas e despesas da escola. Como a escola é municipal não existe cobrança por parte de outras entidades. No que diz respeito aos bens materiais a prefeitura assume tudo.

Embora não seja permanente a relação interpessoal, há um pequeno contato da comunidade dos alunos, embora tenha sido formado ultimamente devido a falta de transporte, pois a escola não dispõe de carro, e os pais moram longe da EFA, mas mesmo assim eles cobram as visitas. Durante os estágios que são feitos a nível social e familiar os alunos que escolhem os seus estágios que pode ser fora do estado, acarretando assim dificuldades para os pais, devido as condições financeiras dos mesmos, mas mesmo assim colaboram e dão apoio moral no que for preciso. Embora muitos achem que a escola é uma propriedade privada do prefeito, já surtindo efeito primeiro na comunidade e na vida religiosa pois existe líderes religiosos na escola. E depois a EFA foi a base do sindicato dos trabalhadores rurais onde há líderes sindicais da escola. Sendo assim surte efeito, também no comportamento dos alunos tornando-se mais responsáveis.

Toda sessão os alunos pagam vinte cruzados em dinheiro ou em produtos alimentícios, alguns alunos tem uma bolsa que lhe dá o direito de pagar menos ou mesmo não pagar. É feito levantamento do gasto anual da alimentação a Secretaria não é estipulada uma taxa mínima pois a EFA é sustentada pela Prefeitura Municipal de Educação e feita. Por enquanto nenhuma conta é apresentada ao conselho pois este esta em formação e quando o mesmo estiver formado será exigido a apresentação anual de todas as contas, receitas e despesas da escola. Como a escola é municipal não existe cobrança por parte de outras entidades. No que diz respeito aos bens materiais a prefeitura assume tudo.

A disciplina e um ponto que precisa melhorar em todos os aspectos da escola, sala de aula, lazer, refeição e dormitórios. Isto porque os alunos tem muito tempo livre, pois o estudo só é feito grupal com a presença do monitor e individual só na época de prova que eles estudam nos momentos vagos ou em aulas sacrificadas para estudo, pois tem dificuldade com energia elétrica. Quando fala-se em avaliação os monitores respondem que a avaliação é feita de 3 em 3 sessões, podendo haver extras conforme o andamento da sessão, para melhorar o andamento e os aspectos organizativos da escola. Há alunos que pensam em continuar a estudos e trabalhar sem perder o contacto com a escola. Cinco alunos já tomaram a iniciativa de trabalharem na propriedade da escola arrendadas para eles.

Quanto ao nível de curso os alunos questionam apenas as aulas livres à nível social.

U equilíbrio e um ponto onde poderiam deixar muito a desejar e tem muito o que falar, então só para ter uma ideia como é a equipe, diremos apenas que são duas equipes, isto sem falar quanto ela atua a nível individual, pois o que se vê é a metodologia atrapalhando a filosofia. Em termos de trabalho a equipe tem que aprender a trabalhar em equipe e deixar o individualismo de lado e ser uma só equipe, estes são os pontos que juntamente com outros pontos, fazem com que a EFA de Muriaé, seja uma escola com pouca ligação com escola família. Dentro dessas possibilidades não foi possível a nós, ver os monitores demonstrar existir equipe, pois muitas vezes os trabalhos são parados porque outro monitor não assume, isto devido o individualismo que existe entre os membros. Com o individualismo, a separação de equipe e o não funcionamento da coordenação, nenhum monitor atende o outro e todos falam e ninguém obedece.

Muitas vezes esses problemas são devido a citação técnica científica pedagógica dos monitores divergirem uma das outras, pois um monitor tem o 3º grau mas não tem curso de formação, quatro tem o 2º grau mas somente tres tem o curso de formação. Devidos essas diferença é que muitas vezes surgem

problemas que afetam a metodologia e filosofia da EFA de Muriaé.

OS ALUNOS

OS MONITORES

PSICO - PEDAGÓGICO

AMBIENTE

UMA DE VEZES SEJA TOMADO POR UENISSO OU BAGUNÇA.

Todas as instalações atrapalham o ambiente educativo, porque são todas aproveitáveis de um prédio antigo, como por exemplo: A portilga fica muito perto do prédio que tem a cozinha, dormitório, refeitório e a secretaria. A horta é distante demais, embora esteja sendo transportada para mais perto. As fruteiras estão perto da estrada. O tamanho e a posição da sala de aula não é favorável. O dormitório masculino é ligado aos dos monitores, dificulta os assuntos dos alunos e dos monitores, e as condições de higiene é pessima, sem falar no desconforto. A secretaria não dá condições para o monitor trabalhar, como se vê nada ajuda, exeto quando é perto fica mais fácil de se estar em contacto direto. Mas mesmo assim as condições de higiene da escola de um modo geral atrapalha, pois de higiene não têm nada. As revistas e os jornais quando é de propaganda não ajuda e nem atrapalha, mas as revistas, jornais e rádios ajudam um pouco. Até o momento a escola não é exemplo para os alunos pois tudo já vem mandado em projeto. Não existe o convívio social, pois nem o conselho ativo existe ainda. É de grande importância as visitas e os estágios pois ajudam no desenvolvimento social e técnico do aluno, desinibindo-o e mostrando a ele a realidade da qual ele ainda não está a par. Embora tenha tido dificuldades pois alguns estágios foram fora do estado e alguns alunos eram de menor ou mesmo não tinham condições financeiras suficiente. Mas os estágios não são feitos só fora do estado, são feitos nas fazendas modelos, sindicatos rurais, hospitais e parques florestais sendo mais fácil do aluno atuar e diminuir as dificuldades.

AMBIENTE	SOCIOLOGICO
EDUCATIVO	
BIOLÓGICO- FÍSICO	

Os bens que existem são aproveitados para estudo dentro das seguintes limitações: Módulos, apostilas e as matérias que são vistas na sala de aula são para estudo individual. Livros, revistas, jornais e a propriedade para estudo em grupo. A biblioteca, a propriedade e a comunidade são para os alunos fazerem pesquisa. A sala de aula, a propriedade ea comunidade para teoria e prática; para a alimentação dispõe de horticultura, suinocultura, avicultura, cafeicultura, e fruticultura. No momento de lazer e esporte dispõe de bola de campo e de volley, rede de volley, campo de futebol e mesa de tenis. O café, o arroz, o milho e a mandioca para trabalho produtivo. E para a saúde tem uma horta, uma farmacinha e filtro de areia que não funciona. As instalações que a escola tem para desfrutar desses bens são as muitas vezes prejudiciais devido as instalações

A SEDE
FISICA DA
EFA

As condições de higiene ou mesmo serem um lugar adaptado. Das instalações as que dão condições são somente o cam...

As normas são sempre seguidas apenas de boca,

pois os monitores apenas falam o que os alunos devem fazer, embora nem sempre eles façam. Os alunos também não despertaram ainda para fazerem suas normas, mas que inexistente, pois o que funciona é coordenação colegiada ou mesmo bagunçada pois os monitores não atendem uns aos outros, pelo simples fato de serem funcionários da prefeitura, e que só devem atender ao seu chefe, então o coordenador devido uns pontos não atua e se atuar cria mais atrito ainda. Embora numa situação há sempre atrito entre membros da equipe. E a coordenação dos alunos funciona, cada sessão é escolhido um coordenador, embora tenha alunos que não desempenha bem a função. O papel dos membros da equipe é devido da seguinte maneira: Propriedade= Davi, Secretária= Ferreira, Contabilidade e Contador= Marley, Cozinha= Oneida e o prédio fica por conta do destino, pois não tem responsável, embora tenha um monitor sem função.

Os alunos tem o direito de falar nas avaliações sobre o que está errado e o que está certo e atuar fora da escola, contando que seja para o seu bem e da escola ou comunidade que ele atua. Tem o dever de atuar em todo o trabalho e tarefas necessárias para a escola ou para ele, e são responsáveis de acordo com as normas da escola. Com as visitas de DESU a escola, está ajudando na regulamentação da mesma. E com as visitas dos pais, líderes comunitários, lider sindicais, Emater, prefeitura, reporter e estagiários do centro de formação, ajudam na divulgação e práticas diferentes. No que diz respeito a vida rural a escola não respeita tanto, pois acham que o homem do campo deve entrar no capitalismo até onde ele puder, que se for preciso deve mudar tudo, até a maneira de falar deve ser mudado, pois os alunos são corrigidos ao pé da letra, quando falam errado, tem monitores que ameaçam até de tirar pontos de quem falar errado. Acham que o homem do campo deve ser modernizado, para o bem do homem do campo.

OS PAIS E LIDERES

AMBIENTE

EDUCATIVO

O PLANO DE ESTUDO

O trabalho sobre o plano de estudo, não foi possível ser realizado. Motivo: A escola família agrícola de Muriaé não tem plano de estudo e nem o caderno da realidade. Então foi possível nos tentar estudar e ver o motivo da não existência dos mesmos. Sendo uma equipe de monitores que tem o centro de formação e outros que não tem, e por serem funcionários da prefeitura, torna-se um clima de difícil adaptação tanto é que os poucos plano de estudos que foram feitos não tiveram efeito, já que não houve modificação por parte da equipe, nem para os alunos e nem para os pais. Há também quem acha que o plano de estudo não tem importância alguma, e também quem ache que o plano de estudo é apenas mentira. Então vendo as falhas nuns pontos, vimos que o motivo maior da não existência do plano de estudo é a própria equipe que não motiva e nem se une, pois a própria equipe se separa na hora de tentar fazer ou motivar, e não procuram parar e analisar sobre o convívio da equipe e de como fazer o plano de estudo ter importância.

Também quem dita as regras é a Secretária Municipal da Educação, eles tem que fazer o que ela manda, isso porque tem a contribuição de monitores que não aceitam os mesmos, e com isso fica difícil de realizá-los. O currículo que eles seguem é de escola tradicional e quando nós falamos sobre a importância do plano de estudo e o caderno da realidade fomos taxados de radicais. Embora no momento a supervisora da escola esteja interessada no funcionamento do plano de estudo e o caderno da realidade, mas que para isso terá que mudar a mentalidade dos monitores que são esqueléticos ao plano de estudo e o caderno da realidade.

O que podemos declarar é que de escola família agrícola, a de Muriaé só tem a alternância, muito mal, porque os alunos vêem a alternância como descanso e não como complementação dos estudos, e é nesta parte do estágio que saímos prejudicados; pois gostaríamos de ter aprofundado mais para o nosso engrandecimento, e do meio rural onde atuaremos.